

Outras peras tradicionais portuguesas: também as quer em sua casa?

Já aqui falámos de peras, concretamente das famosas Rocha. Hoje damos atenção às variedades de pereiras antigas, que normalmente dão frutos saborosos, aromáticos e suculentos, de pequeno calibre, e disponíveis apenas em mercados locais. *Rui Maia de Sousa*

Q

uem esteve ou está ligado ao campo recorda com saudosismo algumas variedades de pereiras antigas, cujos frutos eram saborosos, aromáticos e suculentos. Actualmente, essas peras de pequeno calibre são difíceis de encontrar, principalmente nas grandes superfícies...A maioria de nós, consumidores, quando compramos fruta, seleccionamos os frutos sem qualquer defeito, bonitos, que nos parecem saborosos e que tenham um baixo preço. Quando chegamos a casa apreciamos o sabor e por vezes temos surpresas...

Variedades

São peras com a designação de Carapineira, Pérola, Lambe-lhe os dedos, Amêndoa, Marquesa, Marmela e muitas outras que só consegue encontrar à venda nos mercados locais. De qualidade superior, amadurecem na pereira, ficando amanteigadas, aromáticas,

doces e suculentas. Quando as trincamos ou cortamos, o sumo escorre pelas mãos, que ficam a pegar. A tendência no curto prazo, devido à massificação da produção de peras, será o abandono dessas variedades, ficando unicamente preservadas em colecções de uso restrito. Se dispõe de um pequeno espaço que permita cultivar algumas árvores de fruto, está na hora de as plantar para passar a saboreá-las.

A pereira

As pereiras são exigentes em frio durante o Inverno para serem produtivas e necessitam de tempo ameno e seco nas fases de floração e de desenvolvimento dos frutos. As pereiras preferem os terrenos frescos, fundos e férteis, de pH neutro e com um bom teor de matéria orgânica (≥ 1,5%). Muitas vezes não frutificam, não por falta de cuidados, mas sim por não se adaptarem às condições do local.

Época de maturação

Conhecendo a época de maturação das peras regionais acima referidas, pode seleccionar as que mais lhe interessam, em função da maturação e do espaço de que dispõe.



PEDRO CUNHA

nome da variedade, porta-enxerto e por um certificado fitossanitário.

As árvores para plantar, das variedades tradicionais, são por vezes difíceis de encontrar, pelo que devem ser encomendadas com alguma antecedência (um ano). As pereiras, em geral, são vendidas de raiz nua, sem qualquer protecção nas raízes.

Quando e como plantar

A plantação deve ser efectuada preferencialmente durante o mês de Janeiro e, o mais tardar, até meados de Fevereiro. Plantações precoces podem originar perda das árvores devido à madeira estar ainda muito herbácea e poder ser “queimada” pelo gelo. As plantações tardias podem originar perdas, devido às pereiras começarem a ganhar folhas e a perder água antes de as raízes estarem em condições de absorver água do solo. Imediatamente a seguir à plantação, mesmo que esteja a chover, é necessário regar, no mínimo com cinco litros de água.

Cuidados a ter

Acompanhar o desenvolvimento da pereira, regando, fertilizando, observando e controlando as pragas e as doenças e esperar dois anos para obter alguns (poucos) frutos. À medida que os anos vão passando a produção vai aumentando.

Colher

A colheita das peras deve efectuar-se pela manhã, evitando que o pedúnculo se parta. Se possível coloque-as em caixas numa camada única para que os pedúnculos, que são rijos, não firam as peras vizinhas. Separar os frutos “tocados” dos sãos.

Após a colheita, os frutos devem ser transportados para um local seco, arejado e abrigado do sol. Espere um a dois dias para os consumir.

Atenção

Em geral, uma pereira sozinha não produz, sendo necessário ter mais do que uma variedade de pereiras, em que a floração coincida parcialmente, para que ocorra a polinização e formação dos frutos.

Durante a floração devemos favorecer a presença de abelhas.

Engenheiro Agrícola e da Associação Portuguesa de Horticultura

No início de Julho pode colher as elegantes peras, de coloração amarela, manchadas de vermelho da Pérola. No final do mês pode deliciar-se com as sumarentas peras Carapineira, que são redondas, de coloração amarela, por vezes rosadas na face exposta ao sol. Já em meados de Agosto pode saborear as inconfundíveis peras Amêndoa, de forma idêntica às anteriores, mas de coloração amarela. No final de Agosto as pequenas peras Lambe-os-dedos ou Amorim, que são redondas, amarelas, por vezes rosadas na face exposta ao sol, podem proporcionar-lhe um momento único devido a serem sumarentas, doces mas com um ácido pronunciado. Na mesma

época de maturação pode também apreciar as peras Marquesa, que são de calibre grande, amarelas, por vezes rosadas do lado do sol. Chegado o início de Setembro, pode desfrutar as peras Marmela, que têm uma forma achatada, coloração amarela e o pedúnculo inserido numa elevação.

Existem muitas outras variedades de pereiras regionais com épocas de maturação distintas e formas, cores e sabores diferentes, no entanto as referidas são singulares.

Onde comprar

Pode adquirir as suas pereiras num viveirista especializado, devendo cada planta estar identificada pelo